

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE É FACTOR DE PROGRESSO E DE COESÃO SOCIAL! NÃO VAMOS DEIXAR QUE O DESTRUAM!

O Serviço Nacional de Saúde - SNS consagrado na Constituição da República Portuguesa é uma das maiores conquistas do povo Português, que nos permitiu ter direito à protecção da saúde de uma forma universal, geral e gratuita, cabendo ao Estado a função social de zelar pela protecção da saúde de todos os cidadãos.

Foi com o 25 de Abril e com o SNS que

Portugal foi considerado pela Organização Mundial de Saúde(OMS), em 2001, como o 12º melhor sistema de saúde do Mundo.

Foi implementada uma rede nacional de cuidados de saúde primários de boa qualidade, com o acesso de proximidade e a prevenção da doença.

EM PORTUGAL,
A DESPESA PÚBLICA COM A
SAÚDE ESTÁ ABAIXO DA
MÉDIA DOS PAÍSES DA OCDE

Em 2012, a despesa pública correspondia a 6,1% do PIB enquanto que a média dos países da OCDE era de 6,7%.

Cada cidadão gasta, com a saúde, quase o dobro (31,7%) da média dos países da OCDE (19,1%) e paga muito mais de impostos.

AS POLITICAS DOS GOVERNOS
PS/PSD/CDS COMPROMETEM
O ACESSO UNIVERSAL GERAL
E GRATUITO AOS CUIDADOS
DE SAÚDE.

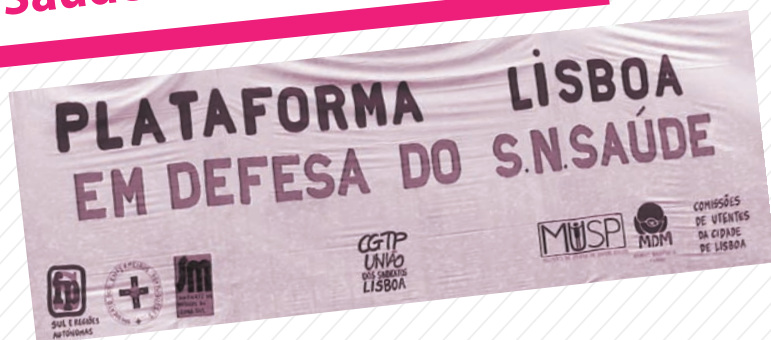
Os sucessivos governos montaram uma estratégia de destruição do SNS, ao desinvestir nos cuidados de saúde primários, com o encerramento de centros de saúde, extensões e SAP's, maternidades, hospitais e valências, levando à fusão de alguns serviços hospitalares e de urgências e implementando as taxas moderadoras. Impuseram subfinanciamento aos hospitais públicos, fazendo aumentar as listas de espera para consultas de especialidade e cirurgias com diminuição do número de camas. Impuseram a desregulamentação e desvalorização das condições de trabalho com a retirada de direitos empurrando milhares de profissionais de saúde para o sector privado e para a emigração.

MARCHA EM DEFESA DO SNS

19 fevereiro - 17h

H. Curry Cabral (junto à porta antigas urgências)

Ministério da Saúde



O NEGÓCIO NA SAÚDE



A Saúde tem sido um dos alvos mais apetecidos do sector financeiro, contando com o favorecimento dos últimos governos na obtenção de fabulosos lucros, com a criação dos hospitais (HPP) e hospitais privados (BES, MELLOs, MEDIS, LUSIADAS e outros), alimentando assim a gula dos privados em vez de rentabilizar os Serviços Públicos.

NÃO DEIXE QUE DESTRUAM O SNS!

A acumulação das carências do SNS, conduziu a uma situação insustentável, assumindo o seu nível mais perigoso e dramático nas urgências dos hospitais.

A Plataforma Lisboa em defesa do SNS exige

a implementação de políticas com medidas imprescindíveis a uma gestão que respeite e garanta o acesso pleno e com qualidade de toda a população aos cuidados de saúde, tais como:

- A admissão de mais profissionais de saúde com vínculo estável e a revogação da retirada de direitos dos trabalhadores da administração pública;**
- Dotação do SNS com meios humanos, financeiros, técnicos e logísticos para o seu bom funcionamento;**
- O reforço da rede de cuidados de saúde primários a todos os níveis, com mais centros de saúde e com prolongamento de horários e mais médicos de família;**
- O fim das parcerias público privadas (PPP);**
- A abertura de hospitais, nomeadamente em concelhos deficitários como o de Sintra;**
- A revogação das taxas moderadoras;**
- Alargamento da rede pública de cuidados continuados.**

**O SNS É UM BEM ESSENCIAL
PARA A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS**

**É preciso lutar contra as políticas deste Governo
que o quer destruir**



PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados CGTP-IN, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trab. das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autônomas, União dos Sindicatos de Lisboa- CGTP-IN.

Fevereiro 2015

E-mail: plataformalsns@gmail.com